



**RAIC 21/22**  
IX Reunião Anual de  
Iniciação Científica

**RAIDTEC 21/22**  
III Reunião Anual de Iniciação em  
Desenvolvimento Tecnológico  
e Inovação

# Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,  
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus  
2. Bertha Lutz  
3. Maria Conceição  
4. Lella Gonzales  
5. Mayana Zatz  
6. Sonia Guimarães

## MODIFICAÇÕES NA PELAGEM DE POTROS DA RAÇA MANGALARGA MARCHADOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

**GOUVEA; Gabriela Santos Gouvea <sup>1</sup>, FERREIRA; Beatriz de Mello <sup>2</sup>, FERREIRA; Milena Vieira de Faria Ferreira <sup>3</sup>, FERNANDES; Khamyris Sant' Ana Fernandes <sup>4</sup>, NASCIMENTO; Luan Pessoa do Nascimento <sup>5</sup>, GODOI; Fernanda Nascimento de Godoi <sup>6</sup>**

### RESUMO

A troca de pelos em equinos ocorre nos primeiros seis meses de vida, ou seja, na fase de amamentação. O registro provisório nas Associações de Criadores de Cavalos é realizado também nesse período. Dessa forma, as mudanças que ocorrem na pelagem podem gerar equívocos na identificação dos potros. Objetivou-se analisar e descrever as alterações na pelagem de potros da raça Mangalarga Marchador durante a fase de amamentação. Foram avaliados 17 potros da raça Mangalarga Marchador, de ambos os sexos, provenientes do Setor de Equideocultura da UFRRJ, nascidos na estação de monta 2022/2023. Para a coleta de dados, os potros foram contidos manual e gentilmente por um membro da equipe auxiliar e em seguida realizadas as fotografias. As imagens foram coletadas quinzenalmente desde o primeiro dia de vida. Os potros foram fotografados de corpo inteiro no plano sagital esquerdo e direito, no plano transversal cranial e caudal e no plano horizontal dorsal, além da cabeça, nas vistas rostral e lateral, e o pescoço. E, os membros torácicos e pélvicos no plano transversal nas vistas dorsal e palmar e dorsal e plantar, respectivamente. Foi realizada estatística descritiva do fenótipo de cada animal proveniente das fotografias coletadas. Observou-se que todos os potros analisados apresentaram troca de pelos a partir do primeiro mês de vida. Vale ressaltar que os pelos dos potros possuem textura diferente de quando adultos. Observou-se que o início da substituição começa pela queda dos pelos ao redor do focinho, olhos e extremidades dos membros. Foram identificados pelos novos na cabeça, pescoço e membros a partir dos dois meses de idade. Dos 17 equinos analisados, 12 apresentaram a pelagem castanha, três a alazã e dois a lobuna. Desses, três potros apresentaram o gene para a pelagem tordilha. Dentre os animais de pelagem castanha, dois possuíam a variedade castanho claro, cinco a castanho escuro e cinco a castanho. Os potros com pelagem castanho claro apresentaram membros totalmente amarelados ao nascimento, o

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , gabrgouv@ufrj.br

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , beatrizdemello2002@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , vieiramilenaf@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , khamyrisfernandes@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , waveslux@ufrj.br

<sup>6</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , fernandagodoi@ufrj.br

que não é comum na pelagem castanha, caracterizada por possuir as extremidades dos membros pretos. Já os potros castanho escuro apresentaram membros escuros ao nascer, com quartela, boleto e joelho/jarrete pretos; podendo a canela ser completamente preta ou não. Potros com a pelagem castanha apresentaram as extremidades dos membros escuras ao nascimento, mas com menor extensão, possuindo pelos pretos somente nas regiões zootécnicas coroa do casco e boleto. Em todas as variedades da pelagem castanha, os pelos amarelos dos membros foram substituídos por pretos, o que é normal nessa pelagem. Aos dois meses, três potros de pelagem castanha escura apresentaram pelos brancos interpolados na cabeça, caracterizando a pelagem tordilha. Os potros alazões apresentaram membros de pelos amarelados quando neonatos, que foram trocados por pelos vermelhos, característicos dessa pelagem. Os lobunos possuíam a pelagem amarelada, que foi substituída por pelos amarelos mais escuros. Conclui-se que os equinos começam a apresentar a cor da pelagem adulta a partir dos dois meses de idade. E, os potros nascem com os pelos mais claros que os da cor adulta, exceto os tordilhos. CEUA/IZ/UFRRJ: nº 0180-09-2022.

**PALAVRAS-CHAVE:** equinos, fenótipo, troca de pelos, resenha, registro